

Azul Divulga Recordes Históricos de Receita e EBITDA no 3T24

São Paulo, 14 de novembro de 2024 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2024 ("3T24"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- O EBITDA atingiu um recorde histórico de R\$1.653,3 milhões, com uma margem de 32,2%, aumentando 6,0% em relação ao ano anterior e 57,1% em relação ao trimestre anterior.
- O lucro operacional aumentou 6,7% em relação ao ano anterior, atingindo um recorde de R\$1.027,2 milhões, com uma margem de 20,0%. Comparado ao 2T24, o lucro operacional aumentou 132,8%.
- A receita operacional atingiu um recorde histórico de R\$5,1 bilhões, aumentando 4,3% em relação ao ano anterior e 22,9% em relação ao trimestre anterior.
- O tráfego de passageiros (RPK) cresceu 4,3% em relação a um crescimento de capacidade de 3,7%, resultando em uma taxa de ocupação de 82,6%, 0,5 ponto percentual a mais do que no 3T23.

3T24 Destaques	3T24	3T23 ¹	Variação	9M24	9M23 ¹	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	5.129,6	4.916,4	4,3%	13.980,8	13.664,2	2,3%
Resultado operacional (R\$ milhões)	1.027,2	962,4	64,8	2.269,1	2.016,7	252,4
Margem operacional (%)	20,0%	19,6%	+0,4 p.p.	16,2%	14,8%	+1,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.653,3	1.560,2	93,1	4.121,1	3.747,1	374,0
Margem EBITDA (%)	32,2%	31,7%	+0,5 p.p.	29,5%	27,4%	+2,1 p.p.
ASK (milhões)	11.967	11.539	3,7%	33.962	32.901	3,2%
RASK (R\$ centavos)	42,87	42,61	0,6%	41,17	41,53	-0,9%
PRASK (R\$ centavos)	39,80	39,68	0,3%	38,22	38,59	-1,0%
Yield (R\$ centavos)	48,17	48,30	-0,3%	47,38	47,89	-1,1%
CASK (R\$ centavos)	34,28	34,27	0,0%	34,48	35,40	-2,6%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,41	4,06	8,6%	4,34	4,53	-4,2%

¹ Os resultados operacionais do 3T23 e do 9M23 foram ajustados por itens não recorrentes.

- CASK no 3T24 foi de R\$34,28 centavos, estável comparado com o 3T23, mesmo com a desvalorização média do real em relação ao dólar americano em 13,6%, com preços de combustíveis 8,6% mais elevados e à inflação de 4,2% nos últimos 12 meses, como resultado de iniciativas de redução de custos e produtividade, além da maior utilização de aeronaves de última geração.
- O consumo de combustível por ASK caiu 2,9% no 3T24 em relação ao 3T23, como resultado da maior utilização de aeronaves de última geração em nossa frota.
- A liquidez imediata foi de R\$2,5 bilhões, estável em comparação com o 2T24, representando 13,1% da receita dos últimos doze meses. No trimestre, continuamos o nosso processo de desalavancagem com o pagamento de R\$1,4 bilhão em arrendamento corrente e diferido e amortização de dívidas, com cerca de R\$700 milhões de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Mensagem da Administração

Como sempre, gostaria de expressar minha gratidão aos nossos incríveis Tripulantes pelo seu trabalho árduo. Graças à sua dedicação, entregamos ótimos resultados no 3T24.

No 3T24, atingimos um recorde histórico de EBITDA de R\$ 1,7 bilhão, representando uma margem líder do setor de 32%, bem como um recorde histórico de EBIT de R\$ 1,0 bilhão, com uma margem de 20%. Nossa receita total atingiu outro recorde histórico de R\$5,1 bilhões, um aumento de 4,3% em relação ao 3T23 e um impressionante aumento de 23% em relação ao 2T24. A demanda de passageiros durante o trimestre cresceu 4,3% em relação ao ano anterior, superando a capacidade e levando a uma taxa de ocupação de 82,6%, enquanto o RASK permaneceu forte em R\$42,87 centavos, um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior. Em comparação com o 3T19, a receita total aumentou 69%, enquanto a margem EBITDA aumentou 1,4 ponto percentual, mesmo com o custo do combustível por litro aumentando 73% e a taxa de câmbio média aumentando 40%. Esses números representam uma recuperação significativa em relação ao segundo trimestre, que é sazonalmente mais fraco e também foi impactado pelas enchentes devastadoras no Rio Grande do Sul. Demonstrem ainda a sustentabilidade e a lucratividade de nossa estratégia de crescimento.

Nossas unidades de negócio continuam sendo um dos principais impulsionadores do nosso crescimento. O Azul Fidelidade encerrou o trimestre com quase 18 milhões de membros. O faturamento bruto ex-Azul cresceu 80%, com a maior parte desse aumento proveniente das vendas diretas aos membros, do nosso programa de receita recorrente Clube Azul e do nosso cartão de crédito líder do setor em parceria com o Itaú. A Azul Viagens cresceu 42% em vendas brutas em relação ao 3T23 e representou mais de 6% do total de ASKs no 3T24. Finalmente, a Azul Cargo seguiu forte, com crescimento de receita trimestre a trimestre e recuperação considerável nos mercados internacionais, onde a receita aumentou 23% ano contra ano.

Continuamos a gerenciar de perto os custos em todo o nosso negócio. O CASK no 3T24 foi de R\$ 34,28 centavos, estável em comparação com o 3T23, enquanto o CASK ex-combustível caiu 3% em relação ao ano anterior. Essa é uma conquista impressionante considerando a depreciação média de 13,6% do real em relação ao dólar americano e um efeito de inflação de 4,2% nos últimos 12 meses. Estamos focados em nossos esforços para promover uma maior expansão da margem. Embora um dos principais fatores de redução do CASK venha da nossa frota de última geração, também estamos buscando várias iniciativas adicionais de eficiência. Por exemplo, trimestre a trimestre, conseguimos reduzir em 1,5% o número de funcionários equivalentes em tempo integral, mesmo com o crescimento de 10% da companhia aérea, o que levou a uma melhoria de 11,3% no FTE por ASK.

A liquidez imediata permaneceu em R\$ 2,5 bilhões, representando 13% da receita dos últimos doze meses. No trimestre, continuamos a melhorar nossa geração de caixa, com aproximadamente R\$700 milhões em fluxo de caixa de operações. Além disso, em outubro, anunciamos a reestruturação bem-sucedida de nossos contratos com arrendadores e fabricantes, por meio da qual nossos parceiros concordaram em converter R\$ 3,1 bilhões de obrigações em 100 milhões de ações preferenciais da AZUL4 por meio de uma emissão única. Esse acordo é um voto significativo de confiança dos nossos parceiros em nosso negócio e em nosso futuro. Um sinal adicional dessa confiança é o fato de que, mesmo enquanto as discussões estavam em andamento, somente este ano nossos arrendadores nos entregaram 4 A330s, 2 A321 cargueiros e 4 Embraer E2s.

Além disso, em outubro, também anunciamos um acordo com nossos *bondholders* para até US\$ 500 milhões em novos financiamentos superprioritários, com US\$ 150 milhões já financiados, e um incremento de US\$ 250 milhões esperado antes do final do ano. Esse acordo também oferece um caminho para um financiamento adicional de US\$ 100 milhões e a equitização de até US\$ 807 milhões das notas de 2029 e 2030, com uma melhoria em nossa geração de caixa de até US\$ 200 milhões por ano. Isso representa uma solução verdadeiramente abrangente para o ônus da dívida que fomos forçados a assumir durante a pandemia da Covid, pois isso potencialmente eliminará mais de R\$ 5 bilhões em dívidas do nosso balanço. Combinando isso com o crescimento contínuo de nossa rentabilidade, isso reduzirá nossa alavancagem pró-forma de 4,8x (ou 4,4x excluindo a estrutura de *equity* dos lessores) para 3,4x considerando o EBITDA dos últimos doze meses.

Fizemos um progresso incrível nos últimos meses, mas ainda há muito trabalho a ser feito. Eu não poderia estar mais animado com as medidas que tomamos e com o apoio que recebemos de todos os nossos acionistas, e gostaria de agradecer-lhes mais uma vez por sua confiança contínua em nossa empresa. Estamos realmente preparando a Azul para o sucesso de longo prazo, com um modelo de negócios exclusivo, lucratividade e geração de caixa crescentes e um balanço patrimonial otimizado. À medida que entramos no período de alta temporada do verão brasileiro, esses desenvolvimentos nos dão confiança e otimismo em nosso desempenho no futuro.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Eventos Subsequentes

Em 7 de outubro, a Azul anunciou ter alcançado com sucesso acordos comerciais com arrendadores e fabricantes para eliminar sua participação proporcional nas obrigações de emissão de ações totalizando aproximadamente R\$3 bilhões, em troca de até 100 milhões de ações preferenciais AZUL4 em emissão única.

Essa negociação estava condicionada a certos termos, incluindo a obtenção de financiamento adicional. Em 28 de outubro de 2024, a Azul anunciou um acordo expressivo com seus bondholders para garantir até US\$ 500 milhões em financiamento adicional. Isso não apenas reforça a liquidez da Azul, mas também cristaliza os acordos com arrendadores e fabricantes.

A transação inclui um plano de financiamento estruturado, focado em melhorar a liquidez e a geração de caixa, reduzindo a alavancagem, conforme resumido abaixo:

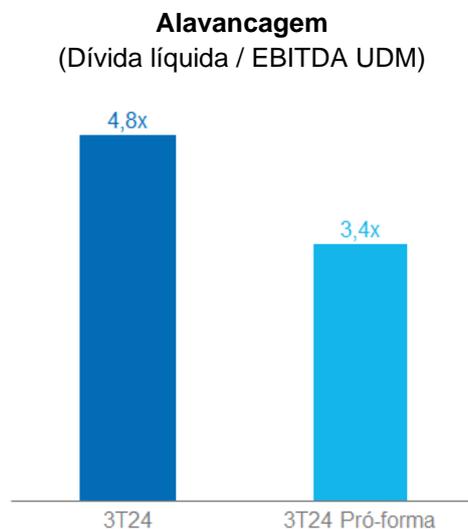
- Financiamento inicial: US\$150 milhões fornecidos no final de outubro com vencimento em 90 dias. Durante esse período, a Azul trabalhará para finalizar as condições necessárias para o financiamento adicional superprioritário.
- Financiamento subsequente: US\$ 250 milhões adicionais, esperados antes do final do ano, com o potencial de liberar mais US\$ 100 milhões posteriormente.
- Melhorias no fluxo de caixa: Os contratos aumentam o fluxo de caixa em mais de US\$ 150 milhões nos próximos 18 meses, reduzindo as obrigações com determinados arrendadores e fabricantes. Além disso, os contratos preveem um esforço colaborativo para obter melhorias adicionais no fluxo de caixa de aproximadamente US\$ 100 milhões por ano.
- Potencial equitização: O acordo também contempla a possível equitização de até US\$ 800 milhões da dívida existente de segunda prioridade, condicionada à obtenção das melhorias no fluxo de caixa acima e levando a uma melhoria adicional no fluxo de caixa de US\$ 100 milhões com a redução dos pagamentos de juros.

O financiamento será emitido pela Azul Secured Finance II LLP, garantido pela Azul S.A. e certas subsidiárias, e colateralizado por recebíveis gerados pela Azul Cargo, propriedade intelectual, ativos financeiros e garantias compartilhadas.

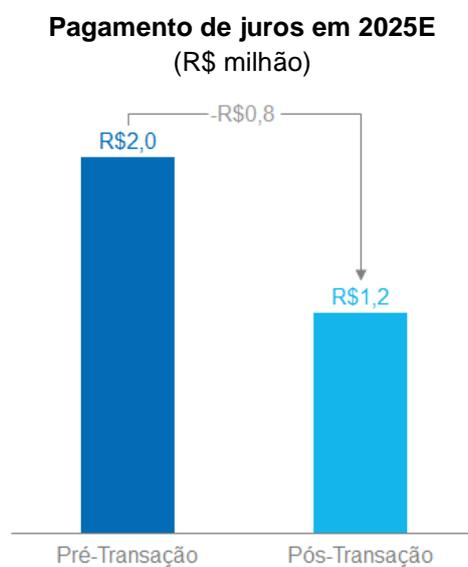
A Azul está negociando ativamente com parceiros comerciais para garantir as concessões adicionais necessárias para cumprir todos os aspectos dessas transações. As transações descritas neste documento melhoram significativamente a estrutura de capital da Azul, eliminando não apenas a estrutura de capital do arrendador e do fabricante, mas potencialmente também suas notas com garantias de 2029 e 2030, bem como uma parte das notas sem garantias do arrendador de 2030, conforme ilustrado na tabela abaixo:

Capitalização Pró-forma (R\$ milhões)	3T24	Ajustes	3T24 Pró-forma
Notas 2024 e 2026 sem garantia	556	(380)	176
Notas 2028 com garantia	5.268	-	5.268
Notas 2029 e 2030 com garantia	4.437	(4.437)	-
Novas Notas 2029 Superprioritárias	-	2.725	2.725
Outras dívidas com garantia	692	-	692
Dívidas locais com garantia	1.573	(144)	1.429
Total Empréstimos e Financiamentos	12.527	(2.236)	10.290
Passivo de arrendamento	14.268	-	14.268
Notas arrendadores	1.162	(791)	371
Total da dívida com arrendadores	15.430	(791)	14.639
Dívida Total	27.957	(3.027)	24.929
Alavancagem usando o EBITDA UDM	4,4x	-1,0x	3,4x
Equity arrendadores	2.341	(2.341)	-
Dívida total incluindo equity dos arrendadores	30.298	(5.368)	24.929
Alavancagem líq. ajustada utilizando EBITDA UDM	4,8x	-1,4x	3,4x

Com essa redução da dívida, a alavancagem da Azul cai significativamente de 4,8x (4,4x excluindo a estrutura de *equity* dos lessors) para 3,4x considerando o EBITDA dos últimos doze meses de R\$5,8 bilhões, conforme demonstrado abaixo:



Além disso, as transações descritas neste documento aumentam significativamente a geração de caixa da Azul ao reduzir seu pagamento de juros em quase R\$1,0 bilhão em 2025 e além, conforme demonstrado abaixo:



Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T24	3T23 ¹	% Δ	9M24	9M23 ¹	% Δ
Receita Líquida						
Transporte de passageiros	4.762,8	4.579,2	4,0%	12.978,9	12.697,6	2,2%
Cargas e outras receitas	366,8	337,2	8,8%	1.001,9	966,6	3,7%
Receita líquida total	5.129,6	4.916,4	4,3%	13.980,8	13.664,2	2,3%
Custos e despesas operacionais						
Combustível de aviação	(1.493,9)	(1.365,8)	9,4%	(4.220,8)	(4.377,5)	-3,6%
Salários e benefícios	(647,9)	(611,5)	5,9%	(1.978,5)	(1.717,4)	15,2%
Depreciação e amortização	(626,1)	(597,8)	4,7%	(1.852,0)	(1.730,4)	7,0%
Tarifas aeroportuárias	(287,1)	(274,1)	4,7%	(768,9)	(783,5)	-1,9%
Gastos com passageiros	(221,9)	(209,9)	5,7%	(636,6)	(595,0)	7,0%
Comerciais e publicidade	(240,2)	(205,3)	17,0%	(633,6)	(559,1)	13,3%
Manutenção e reparos	(192,2)	(155,9)	23,3%	(560,6)	(514,1)	9,0%
Outros	(393,2)	(533,8)	-26,3%	(1.060,7)	(1.370,5)	-22,6%
Total custos e despesas operacionais	(4.102,4)	(3.954,0)	3,8%	(11.711,7)	(11.647,5)	0,6%
Resultado Operacional	1.027,2	962,4	6,7%	2.269,1	2.016,7	12,5%
Margem operacional	20,0%	19,6%	+0,4 p.p.	16,2%	14,8%	+1,5 p.p.
EBITDA	1.653,3	1.560,2	6,0%	4.121,1	3.747,1	10,0%
Margem EBITDA	32,2%	31,7%	+0,5 p.p.	29,5%	27,4%	+2,1 p.p.
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	56,5	39,4	43,4%	152,5	143,9	6,0%
Despesas financeiras ²	(1.250,3)	(1.825,6)	-31,5%	(3.680,6)	(4.156,3)	-11,4%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	(122,1)	394,8	n.a.	(120,8)	154,0	n.a.
Variações cambiais, líquidas	649,7	(850,3)	n.a.	(3.282,5)	738,0	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	361,0	(1.279,3)	n.a.	(4.662,4)	(1.103,7)	322,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,7)	-	n.a.	(1,0)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.	39,5	-	n.a.
Resultado líquido do período²	360,3	(1.279,3)	n.a.	(4.623,8)	(1.103,7)	319,0%
Margem líquida	7,0%	-26,0%	n.a.	-33,1%	-8,1%	-25,0 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2 3}	(203,1)	(855,9)	-76,3%	(1.271,7)	(2.150,4)	-40,9%
Margem líquida ajustada ^{2 3}	-4,0%	-17,4%	+13,5 p.p.	-9,1%	-15,7%	+6,6 p.p.
Ações em circulação ⁴	347,7	347,7	0,0%	347,7	347,5	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	1,04	(3,68)	n.a.	(13,30)	(3,18)	318,8%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	0,19	(0,75)	n.a.	(2,54)	(0,63)	300,6%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	0,56	(2,26)	n.a.	(7,62)	(1,90)	300,6%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	(0,58)	(2,46)	-76,3%	(3,66)	(6,19)	-40,9%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,11)	(0,50)	-79,1%	(0,70)	(1,24)	-43,5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ³ (US\$)	(0,32)	(1,51)	-79,1%	(2,10)	(3,71)	-43,5%

¹ Resultados operacionais do 3T23 e 9M23 foram ajustados por itens não recorrentes.

² Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

³ Ajustado por resultados de derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

⁴ Ações em circulação não incluem a diluição relacionada a instrumentos conversíveis e acionários.

Dados Operacionais	3T24	3T23 ¹	% Δ	9M24	9M23 ¹	% Δ
ASK (milhões)	11.967	11.539	3,7%	33.962	32.901	3,2%
Doméstico	9.533	8.923	6,8%	27.372	25.711	6,5%
Internacional	2.434	2.616	-7,0%	6.590	7.191	-8,4%
RPK (milhões)	9.888	9.480	4,3%	27.395	26.514	3,3%
Doméstico	7.776	7.174	8,4%	21.731	20.368	6,7%
Internacional	2.112	2.306	-8,4%	5.663	6.146	-7,9%
Taxa de ocupação (%)	82,6%	82,2%	+0,5 p.p.	80,7%	80,6%	+0,1 p.p.
Doméstico	81,6%	80,4%	+1,2 p.p.	79,4%	79,2%	+0,2 p.p.
Internacional	86,8%	88,2%	-1,4 p.p.	85,9%	85,5%	+0,5 p.p.
Tarifa média (R\$)	588,6	587,6	0,2%	571,7	576,4	-0,8%
Passageiros (milhares)	8.091	7.793	3,8%	22.704	22.029	3,1%
Horas-bloco	146.604	142.663	2,8%	420.648	413.955	1,6%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	11,5	10,2	12,5%	11,4	9,8	16,2%
Número de decolagens	83.449	82.167	1,6%	241.378	238.773	1,1%
Etapa média (Km)	1.183	1.160	2,0%	1.156	1.140	1,4%
Aeronaves de passageiros operacionais ³	186	181	2,8%	186	181	2,8%
Combustível de aviação (milhares de litros)	339.093	336.765	0,7%	972.818	966.708	0,6%
Combustível de aviação por ASK	28,3	29,2	-2,9%	28,6	29,4	-2,5%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.521	14.314	8,4%	15.521	14.314	8,4%
FTE no final do período por aeronave	83	79	5,5%	83	79	5,5%
Yield (R\$ centavos)	48,17	48,30	-0,3%	47,38	47,89	-1,1%
RASK (R\$ centavos)	42,87	42,61	0,6%	41,17	41,53	-0,9%
PRASK (R\$ centavos)	39,80	39,68	0,3%	38,22	38,59	-1,0%
CASK (R\$ centavos)	34,28	34,27	0,0%	34,48	35,40	-2,6%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	21,80	22,43	-2,8%	22,06	22,10	-0,2%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,41	4,06	8,6%	4,34	4,53	-4,2%
Break-even da taxa de ocupação (%)	66,1%	66,1%	+0,0 p.p.	67,6%	68,7%	-1,1 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5,55	4,88	13,6%	5,24	5,01	4,5%
Taxa de câmbio no fim do período	5,45	5,01	8,8%	5,45	5,01	8,8%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,24%	5,19%	-1,0 p.p.	4,24%	5,19%	-1,0 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	73,21	85,41	-14,3%	77,44	78,15	-0,9%
Heating oil (US\$ por galão)	2,32	3,03	-23,5%	2,51	2,80	-10,2%

¹ Os resultados operacionais do 3T23 e do 9M23 foram ajustados para itens não recorrentes.

² Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

³ Final do período.

Receita Operacional

No 3T24, a receita operacional total da Azul aumentou R\$213,2 milhões, atingindo um recorde histórico de R\$5,1 bilhões, 4,3% acima do 3T23, principalmente devido a um ambiente de demanda saudável e a uma receita auxiliar robusta. Em comparação com o 2T24, a receita operacional aumentou impressionantes 22,9%.

O PRASK aumentou 0,3% em comparação com o 3T23, e 12,6% em relação ao 2T24, possibilitado por nossa gestão racional de capacidade e pelas vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios. O RASK total atingiu um nível recorde para um terceiro trimestre de R\$42,87 centavos, um aumento de 12,2% em relação ao trimestre anterior.

A receita de cargas e outros totalizou R\$366,8 milhões, 8,8% acima do 3T23, principalmente devido ao melhor desempenho de nossas receitas auxiliares e à forte demanda doméstica para nossas soluções de cargas e malha exclusiva, e à recuperação parcial de nossa operação internacional, parcialmente compensada pela redução de nossa capacidade doméstica no estado do Rio Grande do Sul. No 3T24, a receita de cargas aumentou 3,6% em relação ao 2T24.

R\$ centavos	3T24	3T23 ¹	% Δ	9M24	9M23 ¹	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	39,80	39,68	0,3%	38,22	38,59	-1,0%
Cargas e outras receitas	3,07	2,92	4,9%	2,95	2,94	0,4%
Receita líquida (RASK)	42,87	42,61	0,6%	41,17	41,53	-0,9%
Custos e despesas operacionais por ASK						
Combustível de aviação	(12,48)	(11,84)	5,5%	(12,43)	(13,30)	-6,6%
Salários e benefícios	(5,41)	(5,30)	2,2%	(5,83)	(5,22)	11,6%
Depreciação e amortização	(5,23)	(5,18)	1,0%	(5,45)	(5,26)	3,7%
Tarifas aeroportuárias	(2,40)	(2,38)	1,0%	(2,26)	(2,38)	-4,9%
Gastos com passageiros	(1,85)	(1,82)	2,0%	(1,87)	(1,81)	3,7%
Comerciais e publicidade	(2,01)	(1,78)	12,8%	(1,87)	(1,70)	9,8%
Manutenção e reparos	(1,61)	(1,35)	18,9%	(1,65)	(1,56)	5,6%
Outros despesas operacionais, líquidas	(3,29)	(4,63)	-29,0%	(3,12)	(4,17)	-25,0%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(34,28)	(34,27)	0,0%	(34,48)	(35,40)	-2,6%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	8,58	8,34	2,9%	6,68	6,13	9,0%

¹ Resultados operacionais do 3T23 e 9M23 foram ajustados por itens não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 3T24, registramos despesas operacionais de R\$4,1 bilhões, 3,8% maior em comparação com 3T23 explicado principalmente pelo crescimento na capacidade total de 3,7%, a desvalorização de 13,6% do real em relação ao dólar norte-americano e pelo aumento de 8,6% no preço do combustível, compensados pela nossa maior produtividade e pelas iniciativas de redução de custo.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 3T23 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** aumentou 9,4% para R\$1.493,9 milhões, principalmente devido a um crescimento de 8,6% no preço do combustível por litro (excluindo *hedges*) e um aumento de 3,7% na capacidade total, parcialmente compensado por uma redução de 2,9% no consumo de combustível por ASK, como resultado da maior utilização de nossa frota de última geração.
- **Salários e benefícios** aumentaram R\$36,4 milhões em comparação com o 3T23, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 3,7%, um aumento salarial de 5,5% como resultado de acordos sindicais aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, e à internalização de certas atividades como iniciativa de redução de custos.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 4,7% ou R\$28,4 milhões, impulsionado pelo aumento no direito de uso como resultado de renegociações de contratos de arrendamento com arrendadores.
- **Tarifas aeroportuárias** cresceu 4,7% ou R\$12,9 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 6,8% na capacidade doméstica, parcialmente compensado pela redução de 7,0% na capacidade internacional, que tem tarifas mais elevadas.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram 5,7% ou R\$12,0 milhões, principalmente devido à inflação de 4,2% no período e ao crescimento de 3,8% no número de passageiros.
- **Comerciais e publicidade** cresceu 17,0% ou R\$ 34,9 milhões, principalmente por maiores campanhas publicitárias e eventos regionais, além do crescimento de 4,0% em nossa receita de passageiros, levando a maiores taxas e comissões de cartão de crédito.
- **Manutenção e reparo** cresceu R\$36,3 milhões em comparação com o 3T23, principalmente devido à desvalorização de 13,6% do real em relação ao dólar parcialmente compensada pela economia obtida com a internalização de eventos de manutenção e renegociações com fornecedores.
- **Outros** reduziram R\$140,6 milhões, principalmente devido a iniciativas de redução de custos e de ações judiciais no período, parcialmente compensados pela desvalorização de 13,6% do real *versus* o dólar.

Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	3T24	3T23	% Δ	9M24	9M23	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.193,8)	(1.786,2)	-33,2%	(3.528,1)	(4.012,4)	-12,1%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(122,1)	394,8	n.a.	(120,8)	154,0	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	649,7	(850,3)	n.a.	(3.282,5)	738,0	n.a.
Resultado financeiro líquido	(666,2)	(2.241,7)	-70,3%	(6.931,5)	(3.120,4)	122,1%

¹ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.193,8 milhões no trimestre, com R\$635,9 milhões em arrendamentos reconhecidos como juros e R\$377,5 milhões em juros sobre empréstimos e financiamentos no 3T24.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em uma perda líquida de R\$122,1 milhões no 3T24 principalmente devido a perdas com *hedge* de combustível registrados durante o período. Em 30 de setembro de 2024, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 13,1% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram um ganho líquido de R\$649,7 milhões no 3T24 devido à apreciação de 2,0% do real brasileiro em relação ao dólar americano no final do período, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

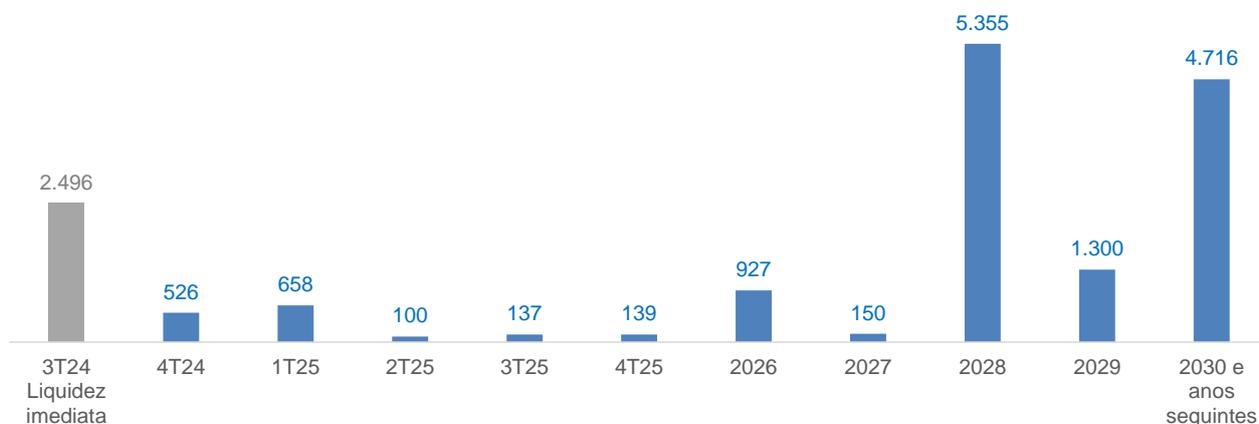
Liquidez e Financiamentos

A Azul encerrou o terceiro trimestre com liquidez total de R\$6,3 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de curto e longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 30 de setembro de 2024 era de R\$2,5 bilhões, representando 13,1% de nossa receita dos últimos doze meses, mesmo após amortizarmos mais de R\$1,4 bilhão em dívidas e arrendamentos.

Liquidez (R\$ milhões)	3T24	2T24	% Δ	3T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.139,1	1.475,5	-22,8%	1.670,1	-31,8%
Contas a receber	1.356,7	1.042,3	30,2%	1.793,5	-24,4%
Liquidez imediata	2.495,9	2.517,8	-0,9%	3.463,5	-27,9%
Caixa como % da receita líquida UDM	13,1%	13,4%	-0,3 p.p.	19,1%	-6,0 p.p.
Recebíveis de longo prazo	966,8	961,9	0,5%	806,0	19,9%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.816,6	2.899,0	-2,8%	2.413,6	16,7%
Liquidez total	6.279,3	6.378,7	-1,6%	6.683,1	-6,0%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 30 de setembro de 2024 é apresentado abaixo. Ele não considera a nova dívida e a equitização da transação anunciada recentemente. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$5,45.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2024¹
(R\$ milhões convertidos a R\$5,45 por dólar)



¹ Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas dos fabricantes.

Em comparação com o 2T24, a dívida bruta reduziu R\$150,1 milhões para R\$27.956,6 milhões, principalmente devido à apreciação de 2,0% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira, além de nosso contínuo processo de desalavancagem, com R\$ 1,4 bilhão em pagamentos de arrendamentos e amortizações de dívidas, parcialmente compensado pela adição de R\$ 436,6 milhões em passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves que entram em nossa frota.

Em 30 de setembro de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 3,9 anos, com uma taxa de juros média de 11,1%. A taxa média de juros das obrigações denominadas em moeda local e em dólar era equivalente a CDI +4% e 10,6%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	3T24	2T24	% Δ	3T23	% Δ
Passivo de arrendamento	13.620,6	13.593,1	0,2%	11.715,9	16,3%
Dívidas de arrendamento	1.162,2	1.203,9	-3,5%	-	n.a.
Arrendamento financeiro	647,2	716,0	-9,6%	700,4	-7,6%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	707,9	525,1	34,8%	535,6	32,2%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	11.818,8	12.068,7	-2,1%	9.887,7	19,5%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	13%	13%	-0,2 p.p.	12%	+1,1 p.p.
% da dívida total em moeda local	6%	6%	-0,2 p.p.	5%	+0,4 p.p.
Dívida bruta	27.956,6	28.106,7	-0,5%	23.869,5	17,1%

¹ Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas de OEMs. Consequentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 511,9 milhões.

A alavancagem da Azul medida como dívida líquida sobre o EBITDA UDM foi de 4,4x, principalmente devido à desvalorização do real frente ao dólar neste ano, que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a dívida líquida pro-forma incluindo nossa transação recentemente anunciada, a alavancagem da Azul teria sido de 3,4x.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T24	2T24	% Δ	3T23	% Δ
Caixa ¹	3.462,7	3.479,7	-0,5%	4.269,6	-18,9%
Dívida bruta ²	27.956,6	28.106,7	-0,5%	23.869,5	17,1%
Dívida líquida	24.493,9	24.627,0	-0,5%	19.599,9	25,0%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,4x	4,5x	-0,1x	4,0x	0,3x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.

Frota e despesas de Capex

Em 30 de setembro de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 186 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 186 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,2 anos excluindo aeronaves Cessna.

A Azul terminou o 3T24 com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	3T24	2T24	% Δ	3T23	% Δ
Airbus widebody	12	11	9,1%	11	9,1%
Airbus narrowbody	57	57	-	54	5,6%
Embraer E2	24	21	14,3%	17	41,2%
Embraer E1	33	34	-2,9%	45	-26,7%
ATR	36	36	-	43	-16,3%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	186	183	1,6%	194	-4,1%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	163	163	-	167	-2,4%

Frota Operacional de Passageiros	3T24	2T24	% Δ	3T23	% Δ
Airbus widebody	12	11	9,1%	11	9,1%
Airbus narrowbody	57	57	-	54	5,6%
Embraer E2	24	21	14,3%	17	41,2%
Embraer E1	33	33	-	37	-10,8%
ATR	36	36	-	38	-5,3%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	186	182	2,2%	181	2,8%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$247,5 milhões no 3T24 e R\$999,2 milhões no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024, principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores, à aquisição de peças de reposição e depósitos pré-entrega de aeronaves no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ	9M24	9M23	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	186,8	100,9	85,1%	548,6	275,1	99,4%
Ativos intangíveis	41,7	36,9	13,3%	120,1	129,4	-7,1%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	-	13,9	n.a.	276,8	29,1	850,4%
Outros	18,9	18,0	5,3%	53,6	39,7	35,3%
Capex	247,5	169,6	45,9%	999,2	473,2	111,1%
Operações de sale and leaseback	-12,4	-	n.a.	-22,7	-	n.a.
Capex líquido em operações de sale and leaseback	235,1	169,6	38,6%	976,5	473,2	106,4%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	3T24	2T24	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.064	1.085	-1,9%
Combustível consumido (GJ x 1000)	12.738	11.849	7,5%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,2	7,2	-0,6%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,5%	59,4%	0,1 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,5%	40,6%	-0,1 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,7%	0,6%	0,2 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6.875	7.043	-2,4%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	92%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	25%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	59	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	12	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	38%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna.

Detalhes da Teleconferência

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

12h00 (Horário de Brasília) | 10h00 (EST)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 829 1782 4011

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/>

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 15.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite ri.voeazul.com.br.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	30 de setembro de 2024	30 de junho de 2024	30 de setembro de 2023
Ativo	23.404,2	22.831,2	19.605,1
Circulante	5.011,2	4.954,5	5.931,4
Caixa e equivalentes de caixa	1.082,2	1.439,6	1.670,1
Investimentos de curto-prazo	57,0	35,9	-
Contas a receber	1.356,7	1.034,0	1.721,9
Subarrendamento de	-	8,3	71,6
Estoques	1.026,5	1.000,4	751,6
Depósitos em garantia e	596,4	698,6	987,0
Tributos a recuperar	221,5	218,4	224,3
Instrumentos financeiros	-	4,3	113,1
Despesas antecipadas	194,6	193,5	334,4
Outros ativos	476,2	321,6	57,6
Ativo não circulante	18.393,0	17.876,7	13.673,7
Aplicações financeiras de	966,8	956,3	744,3
Subarrendamento de	-	5,6	61,7
Depósitos em garantia e	2.220,2	2.200,4	1.426,5
Instrumentos financeiros	-	0,1	-
Despesas antecipadas	-	-	199,2
Outros ativos	518,0	530,9	7,0
Direito de uso – aeronaves e	9.040,8	8.855,3	7.086,8
Direito de uso – manutenção	1.154,5	1.037,4	686,3
Imobilizado	2.973,5	2.787,1	1.998,9
Intangível	1.519,3	1.503,7	1.462,8
Passivo e patrimônio líquido	23.404,2	22.831,2	19.605,1
Passivo circulante	18.521,9	17.403,6	14.064,1
Empréstimos e financiamentos	1.560,7	1.495,2	1.269,9
Instrumentos conversíveis	69,0	29,0	32,0
Arrendamento	3.812,1	3.642,2	3.441,6
Arrendamento - Notes	107,4	139,3	99,2
Arrendamento - Equity	874,0	713,0	110,0
Fornecedores	3.699,1	3.193,3	1.901,9
Risco sacado	50,0	45,5	104,2
Transportes a executar	5.813,0	5.821,5	4.333,6
Salários e benefícios	564,3	533,2	514,9
Seguros a pagar	4,2	1,1	0,4
Tributos a recolher	168,9	161,8	119,2
Instrumentos financeiros	117,4	35,5	9,7
Provisões	662,5	624,7	713,6
Tarifas aeroportuárias	691,8	757,5	1.265,6
Outros	327,5	210,9	148,1
Não circulante	30.918,3	31.594,2	26.827,2
Empréstimos e financiamentos	10.966,0	11.098,6	9.153,4
Instrumentos conversíveis	1.171,1	972,0	1.118,8
Arrendamento	10.455,7	10.666,9	8.974,6
Arrendamento - Notes	1.054,8	1.064,6	930,7
Arrendamento - Equity	1.467,0	1.659,9	1.444,9
Fornecedores	1.199,2	1.330,0	1.426,0
Instrumentos financeiros	-	0,0	0,3
Provisões	2.967,8	2.972,9	2.139,9
Tarifas aeroportuárias	748,0	913,1	586,6
Outros	888,6	916,2	1.051,9
Patrimônio líquido	(26.036,0)	(26.166,6)	(21.286,1)
Capital social	2.315,6	2.315,6	2.314,8
Adiantamento para futuro	-	-	0,8
Reserva de capital	2.055,5	2.053,3	2.016,3
Ações em tesouraria	(4,3)	(11,6)	(9,0)
Outros resultados abrangentes	3,1	3,1	5,3
Prejuízo acumulado	(30.405,9)	(30.527,0)	(25.614,3)

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ	9M24	9M23	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	121,2	(1.614,9)	n.a.	(4.738,7)	(2.327,6)	103,6%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	626,1	625,5	0,1%	1.852,0	1.820,3	1,7%
Derivativos	305,1	(466,4)	n.a.	(53,3)	44,2	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(697,3)	931,6	n.a.	3.292,2	(748,4)	n.a.
Receitas e despesas financeiras, líquidas	1.279,4	1.954,4	-34,5%	3.694,3	4.173,5	-11,5%
Provisões	(148,4)	(268,2)	-44,7%	(114,7)	(134,1)	-14,5%
Resultado de modificações de arrendamentos e provisões	(24,2)	(49,3)	-50,9%	(113,1)	(99,3)	13,9%
Outros	(424,6)	(5,2)	8037,6%	(965,5)	248,4	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(116,7)	(260,1)	-55,1%	131,3	262,7	-50,0%
Subarrendamento de aeronaves	-	2,7	n.a.	-	19,5	n.a.
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(55,8)	(173,9)	-67,9%	(286,3)	(295,8)	-3,2%
Outros ativos	(83,0)	(36,2)	129,6%	(410,9)	(106,5)	285,8%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(35,8)	(32,1)	11,4%	(51,2)	(154,7)	-66,9%
Fornecedores	236,2	(295,9)	n.a.	686,9	(241,9)	n.a.
Salários e benefícios	50,5	42,2	19,6%	146,9	73,6	99,6%
Transportes a executar	259,1	(112,3)	n.a.	756,8	194,9	288,3%
Provisões	(108,8)	(20,1)	441,3%	(308,9)	(269,2)	14,7%
Outros passivos	184,6	18,4	905,5%	87,9	262,3	-66,5%
Juros pagos	(673,8)	(335,7)	100,7%	(1.796,9)	(1.181,0)	52,2%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	693,8	(95,5)	n.a.	1.808,7	1.540,9	17,4%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	1,4	-	n.a.	(106,0)	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	12,4	-	n.a.	22,7	-	n.a.
Caixa restrito	-	(256,5)	n.a.	-	(256,5)	n.a.
Aquisição de intangível	(41,7)	(36,9)	13,3%	(120,1)	(129,4)	-7,1%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(205,7)	(132,8)	55,0%	(879,1)	(343,9)	155,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(233,7)	(426,2)	-45,2%	(1.082,6)	(729,8)	48,3%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	20,0	3.831,0	-99,5%	2.299,9	4.733,3	-51,4%
Pagamentos	(125,6)	(1.889,8)	-93,4%	(1.194,3)	(2.470,3)	-51,7%
Pagamento de arrendamento	(667,1)	(698,0)	-4,4%	(2.200,7)	(1.673,2)	31,5%
Risco sacado	(44,8)	-	n.a.	(447,6)	(727,4)	-38,5%
Aumento de capital	-	0,8	n.a.	0,0	1,6	-98,9%
Ações em tesouraria	-	(3,9)	n.a.	(2,6)	(6,8)	-62,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(817,6)	1.240,1	n.a.	(1.545,3)	(142,8)	982,4%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	0,1	64,8	-99,9%	4,0	62,7	-93,7%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(357,4)	783,2	n.a.	(815,2)	731,0	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.439,6	616,2	133,6%	1.897,3	668,3	183,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.082,2	1.399,4	-22,7%	1.082,2	1.399,4	-22,7%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação da taxa de ocupação pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.